



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP Nº 02/ 04

ELABORAÇÃO: 04/03/2019

REVISADO EM: JULHO/ 2025

VALIDADE: JULHO/ 2026

ELABORADO POR: PRISCILA KEVELIN SAVARIS – ENFERMEIRA

EXECUTANTE: EQUIPE DE APOIO

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

ÁREA: UNIDADES DE SAÚDE E PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL

OBJETIVO

A higienização é um processo alcançado mediante os procedimentos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Assim, os serviços de limpeza hospitalar nas unidades de assistência à saúde (hospital, ambulatório, unidades básicas de saúde, unidades de pronto atendimento, dentre outros) consistem na higienização, limpeza e conservação dos ambientes e desinfecção de superfícies fixas, de forma a promover a remoção de sujidades visíveis, a redução ou destruição de microrganismos patogênicos capaz de disseminação de doenças. Importante registrar que superfícies em serviço de saúde referem-se a qualquer área a ser limpa, como mobiliários, pisos, paredes, divisórias, portas e maçanetas, tetos, janelas, equipamentos para a saúde, bancadas, pias, macas, poltronas, suporte para soro, balança, computadores, instalações sanitárias, grades de aparelho de ar condicionado, ventilador, exaustor, luminárias, bebedouro, aparelho telefônico e outros.

**PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA PROCESSO DE TRABALHO NA HIGIENIZAÇÃO, LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE
SUPERFÍCIES EM SERVIÇOS DE SAÚDE**

1. DOS CUIDADOS PESSOAIS

- Higiene pessoal: Deve o profissional de saúde manter a higiene corporal, que está diretamente ligada à aparência pessoal.
- Aparência pessoal: Utilizar uniforme de trabalho. Não utilizar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o período de trabalho.
- Cuidados com o corpo: Através da execução do serviço de assepsia entra-se em contato com microrganismos que ficam aderidos à pele, unhas e cabelos. Somente o banho poderá eliminar o suor, sujidades e os microrganismos e tornar a aparência agradável.
- Cuidados com barba e cabelos: Os cabelos devem estar limpos e, presos, se compridos. Os profissionais do sexo masculino devem manter os cabelos curtos e barba feita. Quando utilizar de touca, que consta do uniforme deverá cobrir todo o cabelo, pois seu objetivo é a proteção dos cabelos.
- Cuidado com as unhas: As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujidade fique depositada entre as unhas e a pele dos dedos; Dar preferência a esmaltes transparentes para visualizar a sujidade e poder eliminá-la; Evitar a retirada de cutículas para se manter a pele íntegra.



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

2. DO USO DE EPIS

O uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) deve ser apropriado para a atividade a ser exercida. Considera-se EPI todo dispositivo de uso individual destinado a proteger a integridade física do trabalhador, sendo eles: uniforme, luvas cirúrgicas, luvas de borracha, máscara cirúrgica ou PPF2 ou N95, óculos, sapato de segurança ou bota impermeável, avental impermeável.

3. DOS CUIDADOS DE BIOSSEGURANÇA

Trata-se de um conjunto de medidas que busca minimizar os riscos inerentes a ao trabalho de higienização, limpeza e desinfecção de superfícies:

- Lavar as mãos com água e sabonete ou usar soluções antissépticas antes e depois de qualquer procedimento.
- Usar corretamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) ou Coletiva (EPC) em todas os procedimentos que requererem.
- Não manipular os resíduos que não estejam embalados adequadamente e identificados.
- Não tocar em maçanetas e interruptores com as mãos enluvadas.
- A desinfecção de superfície deve acontecer com luvas limpas e devidamente higienizadas.
- Quando utilizar escadas, não conversar enquanto estiver em cima, assim como não subir as escadas com os pés molhados. Evitar o uso de banquetas e cadeiras como escadas.
- Não colocar as mãos no interior de caixas de perfuro-cortantes, mesmo com as mãos enluvadas.
- Andar com cuidado em pisos molhados.
- Sinalização ambiente: Sempre sinalizar os corredores, deixando um lado livre para o trânsito de pessoal, enquanto se procede à limpeza do outro lado. Utilizar placas sinalizadoras e manter os materiais organizados, a fim de evitar acidentes e poluição visual.
- Cuidados no manuseio de sabão, desinfetante e removedor para não espirrar na face, olhos, etc.
- Na execução de técnicas, procurar manter-se numa postura adequada, evitando danos a coluna vertebral.
- Em caso de acidente perfuro-cortante, notificar a chefia para o preenchimento da CAT, obedecendo o fluxograma para acidente de trabalho, dentro das primeiras 24 horas após o acidente.
- Alimentar-se em local adequado (copa).

4. DO CUIDADO COM AS ROTINAS ESTABELECIDAS

- Nunca varrer superfícies a seco em ambientes internos, pois esse ato favorece a dispersão de microrganismos que são veiculados pelas partículas de pó.
- Utilizar a varredura úmida, com rodo e panos de limpeza de pisos.
- Para a limpeza de pisos, devem ser seguidas as técnicas de varredura úmida, ensaboar, enxaguar e secar.



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

5. DO USO DOS PRODUTOS

- Todos os produtos saneantes utilizados devem estar devidamente registrados ou notificados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- Deve-se utilizar um sistema compatível entre equipamento e produto de limpeza e desinfecção de superfícies (apresentação do produto, diluição e aplicação).
- O profissional de limpeza sempre deverá certificar se os produtos de higiene, como sabonete e papel toalha e outros são suficientes para atender às necessidades do setor.
- Cada setor deverá ter a quantidade necessária de equipamentos e materiais para limpeza e desinfecção de superfícies.

6. DA LAVAGEM DOS PANOS DE LIMPEZA E CHÃO

- Os panos de limpeza de piso e panos de mobília devem ser lavados manualmente no expurgo/ lavanderia.
- Importante que a lavagem dos panos de limpeza NÃO aconteça no mesmo tanque ou balde que aqueles utilizados para higienização de panos de prato utilizados em cozinhas e/ou refeitórios.
- Jamais lavar panos com fluídos corporais (sangue, fezes, urina, vômito) com outros que não contenham a matéria orgânica.
- O sucesso das atividades de limpeza e desinfecção de superfícies depende da garantia e disponibilização de panos ou cabeleiras alvejados e limpeza das soluções dos baldes, bem como de todos equipamentos de trabalho.

7. DA HIGIENIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

- Todos os equipamentos de limpeza deverão ser limpos e higienizados com desinfetantes no final de cada turno, e se necessário, por exemplo, após a limpeza das unidades em que havia pacientes em isolamento ou a realização de procedimentos potencialmente contaminados.

8. DA LAVAGEM DE PANOS

- Separar os recipientes que serão lavados os panos de prato, panos de limpeza/ desinfecção, e os panos de chão.
- Jamais lavar panos com fluídos corporais (sangue, fezes, urina, vômito) com outros que não contenham a matéria orgânica.
- Torcer manualmente os panos de limpeza.
- Panos de prato deverão ser lavados manualmente utilizando do próprio recipiente destinado para eles (balde de uso exclusivo) e na cuba da pia.
- Estender os panos de prato e de chão em local arejado e separados.



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

9. DO RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS

- Recolher sacos de resíduos dos recipientes próprios quando 80% de sua capacidade estiverem preenchidos ou sempre que necessário, evitando coroamento ou transborde.
- O transporte de resíduos recolhidos deve ocorrer em carros próprios, mantendo a tampa fechada sem que haja coroamento, não sendo permitido que os sacos se encostem ao corpo do profissional ou que sejam arrastados pelo piso.
- Não recolher lixo perfuro-cortantes descartados em locais inadequados. Neste caso deve-se comunicar o responsável pelo descarte para que o mesmo proceda ao recolhimento antes da realização da limpeza do local.
- Nunca transferir o conteúdo de um saco de resíduos em outro saco para fins de preenchimento do mesmo.

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS

As áreas hospitalares são classificadas como áreas críticas, semicríticas e não críticas, de acordo com o risco de infecção e o grau de sujidade. A limpeza hospitalar deve ser realizada com eficiência para evitar a propagação de infecções.

1. Áreas críticas

São áreas hospitalares que oferecem maior risco de transmissão de infecções, ou seja, áreas que realizam um grande número de procedimentos invasivos e/ou que possuem pacientes de alto risco, com sistema imunológico comprometido, ou, ainda, aquelas áreas que por suas especificidades necessitam que seja minimizada a presença de microrganismos patogênicos. Na secretaria de saúde são elas: Central de Material Esterilizado, Quarto de Isolamento, Sala de Emergência, Expurgo, sala de procedimentos invasivos (sala de sutura e procedimentos), consultório odontológico, área suja da lavanderia.

2. Áreas semicríticas

São áreas hospitalares ocupadas por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas. Na secretaria de saúde são elas: Farmácia, Unidade de Internação, Unidades Básicas de Saúde, banheiros, posto de enfermagem, Sala de Triagem e Espera, corredores e similares.

3. Áreas não críticas

São todos os demais compartimentos dos estabelecimentos assistenciais de saúde não ocupados por pacientes e onde não se realizam procedimentos de risco. São exemplos desse tipo de área: vestiário, copa, áreas administrativas, almoxarifados, secretaria.

4. Áreas administrativas

São todas as demais áreas das unidades hospitalares destinadas às atividades administrativas, por onde geralmente não há circulação de pacientes.

5. Áreas externas

São todas as áreas das unidades hospitalares situadas externamente às edificações, como estacionamentos, pátios, passeios etc.



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

PROCESSO DO SERVIÇO DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

A higienização é mais do que limpeza. Ela é alcançada mediante os procedimentos de limpeza, descontaminação e desinfecção. Ou seja, para ter higienização é preciso ter limpeza prévia, mas nem toda limpeza precisa terminar em higienização.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS RECOMENDADOS PARA LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Quadro 1 – Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)

MATERIAL	INDICAÇÃO	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO
Máscara Descartável	Proteção contra doenças de transmissão respiratória.	Troca a cada período, após descartar no lixo contaminado.
Gorro	Deve ser utilizado nas atividades onde há possibilidade de respingo de líquidos diversos e para limpeza de áreas acima do nível da cabeça, onde há possibilidade de projeção de poeira (teto, parede, janela, etc.). A touca deverá cobrir todo cabelo.	Desprezar ao final do período/dia trabalhado, após descartando em lixo contaminado.
Óculos	Utilizados nas tarefas onde há possibilidade de respingo de líquidos diversos no rosto e para limpeza de áreas acima do nível da cabeça, onde há possibilidade de projeção de poeira (teto, parede, janela, etc.).	Ao final do procedimento lavar com água e detergente neutro; secar com pano limpo; fazer desinfecção com álcool 70%. Guardar em local limpo e arejado.
Avental Impermeável	Proteção do uniforme de tecido quando o procedimento envolver limpeza molhada	Ao final do procedimento lavar com água e detergente neutro; colocar para secar no varal ou local arejado.
Luvras Descartáveis	Proteção das mãos quando for manipular matéria orgânica. Exemplo fazer descontaminação (retirada da matéria orgânica da superfície) e desinfecção.	Desprezar após o uso.
Luvras de Borracha	Utilizadas para proteção das mãos e antebraços durante as atividades de	Ao final do procedimento lavar com água e detergente a parte externa das luvas, antes de



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

	limpeza e recolhimento de resíduo. Devem ser de látex natural, com forro, superfície antiderrapante e de cano longo. São de uso individual.	serem retiradas; enxaguar as mãos enluvadas com água corrente e secar com pano de limpeza; retirar as luvas pelo avesso lavar e enxaguar; secar com pano limpo e seco ou colocar para secar local arejado. Guardar local arejado e limpo.
Botas Impermeáveis	Utilizadas para proteção dos pés e pernas durante as atividades de limpeza e desinfecção onde há contato com umidade excessiva e produtos químicos. São de uso individual, sendo aconselhável utilizar com os pés limpos e meias de algodão. Devem ser de cano médio com solado reforçado antiderrapante.	Ao final do expediente lavar com água e detergente; Enxaguar; Colocar para secar em local ventilado.
Calçado de Segurança	Utilizadas para proteção dos pés durante as atividades de limpeza.	Realizar a limpeza semanal.
Respirador PFF1 (Mascara Bico de Pato)	Proteção contra névoas químicas, durante o preparo de soluções concentradas.	Trocar a cada 10 dias, e descartar no lixo contaminado

Quadro 2 – Materiais e Equipamentos para limpeza e higienização

MATERIAL	INDICAÇÃO	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO
Baldes	Utilizados para acondicionamento de água e soluções. Devem ser de materiais que não corroam no decorrer do tempo ou que provoquem ruídos. Geralmente são estabelecidas duas cores: uma para água e outra para água e detergente neutro.	Limpeza e conservação: Lavar com água e detergente neutro; colocar virado para baixo secar.
Borrifador de Desinfetante	Recipiente com um tubo adaptado à tampa, utilizado para borrifar água ou outras substâncias em superfícies	Lavar com água e detergente neutro; secar; colocar virado para baixo para secar.
Carro Funcional	Conduz os materiais de limpeza aos ambientes onde a tarefa será realizada, facilitando o deslocamento do funcionário e materiais e auxilia na organização do ambiente	Limpar diariamente com água e detergente neutro, retirar o sabão com pano úmido; finalizar passando um



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

		pano com solução de Hipoclorito de Sódio 0,1% ou outro desinfetante disponível
Desentupidor de Vasos e Pias	Deve ser constituído de material emborrachado com cabo de alumínio.	Lavar com água e detergente neutro; desinfetar por meio de imersão em Hipoclorito de Sódio 0,1% por 30 minutos diariamente. Enxaguar. Colocar para secar pendurada pelo cabo.
Escadas	Utilizada para limpeza de teto, luminárias, paredes, janelas, portas, dentre outros. Deve ser antiderrapante e com degraus emborrachados.	Lavar com água e detergente neutro. Enxaguar; secar com pano de limpeza.
Escova de lavar manual	Usada para limpeza de superfícies com reentrâncias e lavagem de roupas e panos de limpeza.	Lavar com água e detergente neutro; enxaguar; desinfetar por meio de imersão em Hipoclorito de Sódio 0,1% por 30 minutos, ao final do dia e sempre que necessário; Enxaguar; Colocar para secar; acondicionar em recipiente aerado
Esponja sintética	Utilizada para limpeza de superfícies que necessitam ser esfregadas. Deve ser macia e não conter materiais que causem ranhuras em superfícies.	USO ÚNICO. Descartar após o uso.
Fibra verde	Limpeza de paredes e chão quando o local tiver manchas ou sujidades incrustadas	USO ÚNICO. Descartar após o uso.
Pano de chão	Utilizado para varredura úmida e secar pisos. Deve ser de tecido forte, claro, embainhado ou aureolado e de tamanho suficiente para envolver o rodo ou vassoura.	Lavar com água e sabão; desinfetar por meio de imersão em solução desinfetante por 30 minutos-1 hora; Enxaguar; Colocar para secar; jamais deixar de molho para outro período. Jamais lavar em recipientes destinados a outro fim.
Pano de limpeza	Usado para remover sujidade ou para desinfecção. Deve ser de tecido macio, embainhado ou aureolado.	Lavar com água e sabão; desinfetar por meio de imersão em solução desinfetante por 30 minutos-1 hora;



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

		Enxaguar; Colocar para secar; jamais deixar de molho para outro período. Jamais lavar em recipientes destinados a outro fim.
Pás de Lixo	Usadas para recolher pequenas porções de lixo e pó. Devem ser de metal ou plástico, com cabos longos de alumínio.	Lavar com água e detergente neutro; esfregar com esponjas; enxaguar; guardar penduradas pelo cabo
Placa de Sinalização	Para sinalizar “ piso molhado”, ou outras informações	Limpar diariamente com água e detergente neutro, retirar o sabão com pano úmido;
Rodo	Utilizado para remoção de água, limpeza de piso com pano de chão e varredura úmida. Devem ser preferencialmente do tipo profissional com cabos longos de alumínio	Lavar com água e detergente neutro; Enxaguar; Colocar para secar pendurada pelo cabo
Vassoura de Nylon	Utilizada para lavar pisos e varredura em áreas externas.	Lavar com água e detergente neutro; Enxaguar; Colocar para secar pendurada pelo cabo.
Escova ou Vassoura de vaso sanitário	Utilizada para limpeza da parte interna do vaso sanitário.	Lavar com água e detergente neutro; Enxaguar; Colocar para secar pendurada pelo cabo.

O QUADRO ABAIXO APRESENTA OS PRINCIPAIS PRODUTOS RECOMENDADOS ATUALMENTE NOS SERVIÇOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 3. Produtos de Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde

Produto de limpeza/ Desinfecção	Indicação de uso	Modo de usar	Vantagens	Observações
Detergente desengraxante de uso geral	Limpeza para remoção de sujeira	Friccionar o sabão ou detergente sobre a superfície	Imprescindível para a limpeza geral, remoção de sujeira e gorduras	Uso concentrado ou diluído conforme fabricante
Álcool 70%	Desinfecção de nível intermediário	Fricção sobre a superfície	Não requer diluição É muito eficaz; Ação rápida, não deixa	Não requer diluição



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

			resíduos ou manchas, não é corrosivo e é de baixo custo; Indicado para desinfetar pequenos equipamentos ou superfícies pequenas como mesa, mobiliário, maçanetas, etc	
Compostos de desinfetante hospitalar com tensoativos (quaternário de amônio e biguanida OU quaternário de amônio e peróxido de hidrogênio)	Desinfecção de nível intermediário ou baixo nível (dependendo da diluição e fabricantes) para superfície e artigos não críticos	Fricção sobre a superfície ou artigo a ser desinfetado	Não é corrosivo, pode ser utilizado em qualquer superfície ou equipamento; Por possuir sabões na fórmula, já realiza limpeza e desinfecção em um único procedimento (quando livre de matéria orgânica); Possui efeito residual até 72 horas; Alguns produtos têm efeito desodorizante.	Dependendo do fabricante, pode vir pronto para uso ou requerer diluição
Hipoclorito de sódio 0,1%	0,1% Desinfecção de baixo nível em equipamentos e superfícies não metálicas e superfície com ou sem matéria orgânica	Após a limpeza, imersão ou fricção	Acessível Baixo custo	Se necessário, diluição conforme fabricante.

OBSERVAÇÃO: Sempre estar atento ao rótulo do produto, em caso de dúvidas quanto diluição e manuseio, procurar imediatamente a supervisão do setor para esclarecimento de dúvidas.



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

TIPOS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO E HIGIENIZAÇÃO

1. LIMPEZA

É a remoção de toda sujidade de qualquer superfície ou ambiente (piso, paredes, teto, mobiliário e equipamentos). O processo deve ser realizado com água, detergente e ação mecânica manual. Nem todo o processo de limpeza precisar ser finalizado com a desinfecção ou esterilização. Mas toda desinfecção e esterilização deve ser precedido de limpeza.

2. LIMPEZA CONCORRENTE

Trata-se da limpeza realizada diariamente de forma a manter/conservar os ambientes isentos de sujidade e risco de contaminação, incluindo pisos, instalações sanitárias, superfícies horizontais de equipamentos e mobiliários, esvaziamento e troca de recipientes de resíduos de serviços de saúde, de roupas e organização geral do ambiente. Nas salas de procedimentos, a limpeza concorrente será realizada imediatamente após cada procedimento e sempre que necessário.

3. DESCONTAMINAÇÃO

É a remoção de materiais orgânicos de uma superfície, com auxílio de papel absorvente, seguido da aplicação uma solução desinfetante hospitalar na área contaminada.

4. LIMPEZA TERMINAL

É a limpeza e/ou desinfecção ambiental que abrange pisos, paredes, equipamentos, mobiliários, inclusive mesas de exames e colchões, janelas, vidros, portas, grades de ar condicionado, luminárias, teto, em todas as suas superfícies externas e internas. Em unidades de internação de pacientes, a limpeza terminal é realizada após alta, transferência ou óbito ou em períodos programados. A limpeza terminal de setores críticos e semicríticos que não realizam a internação de pacientes, deverá ser programada.

5. DESINFECÇÃO

Processo capaz de destruir microrganismos em superfícies, com uso de produtos químicos denominados saneante/desinfetantes. Utiliza de desinfetantes que têm atividade contra bactérias vegetativas, alguns tipos de vírus, mas não todos e nem destroem, esporos. Utilizados para materiais e superfícies que entram em contato com a pele íntegra como termômetro, mesa, cadeira, etc. Ex: álcool a 70% para superfícies, água sanitária 0,1%, desinfetantes hospitalares altamente diluídos.



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

A desinfecção de paredes e chão deverá acontecer sempre que houver no serviço/unidade ou em situações específicas, como caso de surtos de doenças epidemiológicos no setor, com orientação do enfermeiro responsável pela unidade.

TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS PARA LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

1. Limpeza úmida: consiste na utilização de água como elemento principal da remoção da sujeira, podendo ser por processo manual ou mecânico.
2. Limpeza molhada: consiste na utilização de água abundante como elemento principal da remoção da sujeira, podendo ser manual ou mecânica, destinada principalmente para a limpeza terminal.
3. Limpeza com jatos de vapor de água: trata de alternativa de inovação tecnológica por meio de limpeza realizada com equipamentos de jatos de vapor d'água saturada sob pressão, sendo destinada predominantemente para áreas externas.
4. Higienização com desinfetante hospitalar com tensoativos: Este método visa realizar a limpeza e desinfecção da superfície em um único procedimento. Isso é possível porque estes produtos possuem em sua fórmula detergente e desinfetante capaz tanto de fazer a remoção da sujeira como fazer a desinfecção de baixo nível em superfícies móveis ou fixas.
5. Varredura úmida: Tem o objetivo de remover o pó e possíveis detritos soltos no chão, fazendo uso de pano úmido e rodo.
6. Varredura seca: Quando se utiliza apenas a vassoura para remoção de sujeiras e detritos. Esta técnica deve ser destinada apenas para limpeza de áreas externas.

TÉCNICAS PARA LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

De modo geral, as técnicas descritas abaixo (técnicas de dois baldes) poderão ser utilizadas em situações ou necessidades relacionadas à limpeza diária, concorrente, assim como para a limpeza terminal. Por outro lado, as técnicas de higienização com desinfetante hospitalar com tensoativos, específica para o piso, deverão fazer parte das situações ou necessidades relacionadas à limpeza diária, concorrente, como para limpeza terminal, mas possuem aplicações e métodos específicos, os quais encontram-se descritos neste documento. Importante ressaltar que podem ocorrer alterações em sua aplicação, decorrentes do ambiente e normas vigentes, portanto, sempre atentar-se as informações e solicitações repassadas pelo responsável pelas normas de higienização ou enfermeiro supervisor da unidade.

TÉCNICAS DE DOIS BALDES



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

Envolve a limpeza com a utilização de panos de limpeza de piso e rodo. Facilita o trabalho do profissional de limpeza e desinfecção de superfícies, evitando idas e vindas para trocas de água e limpeza do pano no expurgo. Os seguintes passos são envolvidos nessa técnica de limpeza: varredura úmida, ensaboar, enxaguar e secar.

VARREDURA ÚMIDA

Tem o objetivo de remover o pó e possíveis detritos soltos no chão, fazendo uso de pano úmido e rodo. Esses resíduos não podem ser levados até a porta de entrada, devendo ser recolhidos do ambiente com o auxílio de pá. Deve-se iniciar a limpeza pelos cantos e de forma profissional e educada, para que quem esteja no local possa perceber e colaborar, liberando o espaço. Nessa etapa, os dois baldes conterão apenas água.

ENSABOAR

É a ação de fricção com sabão ou detergente sobre a superfície com a finalidade de remoção de toda sujidade. Nessa etapa, um dos baldes conterá água e o outro detergente.

ENXAGUAR E SECAR

Tem a finalidade de remover o detergente. Nessa etapa, os dois baldes conterão apenas água.

Etapas

1. Higienizar as mãos.
2. Colocar o material necessário no carro funcional.
3. Estacioná-lo no corredor, ao lado da porta de entrada do quarto/unidade (nunca obstruir a passagem de transeuntes).
4. Cumprimentar o paciente e profissionais, se for o caso e explicar o que será feito.
5. Colocar os EPI apropriados para a realização da limpeza. Preferencialmente, as luvas de quarto e banheiro devem ter cores distintas, caso não seja fornecido luvas em cores distintas, sempre atentar-se para não utilizar a luva utilizada em banheiros em outros locais.
6. Recolher os sacos contendo resíduos do local, fechá-los e depositá-los no saco "hamper" do carro funcional ou diretamente no carro de coleta interna.
7. Realizar a limpeza da unidade do paciente, incluindo as maçanetas das portas.
8. Atentar para as etapas: retirada de pó; ensaboar; enxaguar e secar.
9. Iniciar a limpeza do piso, mergulhando o pano de limpeza de piso limpo em um balde contendo apenas água, torcendo suavemente e envolvendo no rodo.
10. Iniciar a varredura úmida pelos cantos (do fundo para a porta de entrada), com movimentos firmes e contínuos, a fim de remover as partículas maiores do piso (migalhas, papéis, cabelo e outros). Recolher as partículas maiores do piso com a pá. Nunca direcionar os resíduos para o banheiro.



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

11. Enxaguar o pano em outro balde contendo apenas água limpa.
12. Mergulhar o pano de limpeza de piso limpo em um balde contendo solução de água e detergente, torcendo suavemente e envolvendo no rodo. Repetir a operação quantas vezes forem necessárias. A água do balde também deve ser trocada sempre que houver necessidade.
13. Enxaguar o piso, mergulhando um pano limpo em balde contendo apenas água limpa e secar o piso. Repetir a operação quantas vezes for necessário.
14. Realizar a limpeza do banheiro. Repor produtos de higiene: papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido e outros. Recolher o material utilizado no local, organizando o ambiente.
15. Encaminhar os panos utilizados na limpeza e lavá-los manualmente no expurgo.
16. Desprezar a água do balde em local específico. Não utilizar lavatórios/ pias ou banheiro do paciente para esse fim. Lavar e secar os recipientes para resíduos, repor os sacos e retorná-los ao local de origem.
17. Avisar o paciente ou acompanhante ou profissional de saúde sobre o término da limpeza.
18. Se necessário, reabastecer carro funcional com os materiais necessários.
19. Recolher o material utilizado no local, organizando o ambiente

TÉCNICA PARA HIGIENIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM O USO DE DESINFETANTE HOSPITALAR COM TENSOATIVOS

É a limpeza utilizando panos, rodos (se parede, teto e chão) e um tipo específico de desinfetante hospitalar que possui em sua fórmula o detergente (tensoativos) e o desinfetante. Essa técnica, bastante simples, mas imprescindível, possibilita que seja realizado a limpeza e desinfecção da superfície em um único procedimento, as vezes num único movimento.

Etapas:

1. Calçar luvas descartáveis.
2. Abrir o pano, dobrando-o em 2 ou 4.
3. Borrifar o produto em cada face do pano, deixando-o levemente úmido.
4. Limpar toda a superfície com pano umedecido, dobrando-o para utilizar todas as dobras limpas.
5. Limpar em faixas paralelas, com movimentos ritmados, longos e retos.
6. Repetir a operação quantas vezes forem necessárias para promover a limpeza

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

LIMPEZA IMEDIATA



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

- **Equipamentos:** Carrinho de serviço completo com baldes, panos e sacos de lixo padronizados, esfregões, produtos de limpeza, EPIs.
- **Método:** Limpeza úmida para todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferentes para solução detergente e para água limpa; Limpeza molhada para banheiro; e Desinfecção na presença de matéria orgânica.

Técnica

1. Balde de duas cores ou limpeza (se for superfície).
2. Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja; e
3. Utilizar movimento único de limpeza.

Etapas

1. Higienizar as mãos.
2. Colocar as luvas de autoproteção (látex).
3. Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente.
4. Desprezar o papel em saco de lixo para resíduo infectante.
5. Aplicar o desinfetante hospitalar e deixar o tempo necessário – 10 min.
6. Remover o desinfetante com pano molhado.
7. Proceder a limpeza com água e sabão (conforme técnica dos dois baldes) ou com desinfetante hospitalar (Técnica para Higienização de Superfícies com o uso de desinfetante hospitalar com tensoativos).

LIMPEZA CONCORRENTE PARA SUPERFÍCIES

- **Equipamentos:** Carrinho de serviço completo com baldes, panos e sacos de lixo padronizados, esfregões, produtos de limpeza, EPIs, produtos de reposição e outros necessários.
- **Método:** Limpeza úmida para todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferentes para solução detergente e para água limpa. Limpeza molhada para banheiro; e Desinfecção na presença de matéria orgânica.

Técnica

1. Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja; e
2. Utilizar movimento único de limpeza.

Etapas

1. Higienizar as mãos.
2. Reunir todo o material necessário em carrinho de limpeza e colocar o carrinho ao lado da porta de entrada do ambiente, sempre do lado de fora.
3. Colocar os EPIs necessários para a realização da limpeza.



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

4. Efetuar, quando necessário, a desinfecção do local, mediante remoção da matéria orgânica exposta, conforme normas vigentes. Após a devida desinfecção, as luvas deverão ser trocadas para execução das demais etapas
5. Recolher os sacos de lixo do local, fechá-los adequadamente, depositá-los no saco hamper do carrinho de limpeza e efetuar a troca de luvas.
6. Realizar a remoção de migalhas, papéis, cabelos e outros.
7. Iniciar a limpeza pelo mobiliário com solução detergente para a remoção da sujidade, proceder com o enxágue e secagem e ainda, sempre que necessário, realizar fricção desinfetante hospitalar;
8. Proceder a limpeza da porta, visor e maçaneta com solução detergente e em seguida enxaguar e secar.
9. Proceder a limpeza molhada do piso com solução detergente, bem como posteriormente enxaguá-lo e secá-lo adequadamente.
10. Realizar a limpeza do banheiro, iniciando pela pia, box, vaso sanitário e, por fim, piso. A limpeza deve compreender também o adequado enxágue e secagem de todo ambiente e seus componentes.
11. Proceder à limpeza do recipiente de lixo com solução detergente, em local específico.
12. Retirar as luvas e lavar as mãos.
13. Repor os sacos de lixo; e
14. Repor os produtos de higiene pessoal (sabão, papel toalha e papel higiênico).

LIMPEZA CONCORRENTE PARA BANHEIROS

- **Equipamentos:** Esponja sintética não abrasiva, panos de limpeza, pano de chão, rodo, borrifador com solução desinfetante.
- **Métodos:** limpeza molhada.

Etapas

1. Higienizar as mãos.
2. Reunir todo o material necessário em carrinho de limpeza e colocar o carrinho ao lado da porta de entrada do ambiente, sempre do lado de fora.
3. Colocar os EPIs necessários para a realização da limpeza.
4. Efetuar, quando necessário, a desinfecção do local, mediante remoção da matéria orgânica exposta, conforme normas vigentes. Após a devida desinfecção, as luvas deverão ser trocadas para execução das demais etapas.
5. Recolher os sacos de lixo do local, fechá-los adequadamente, depositá-los no saco hamper do carrinho de limpeza e efetuar a troca de luvas.
6. Realizar a remoção de migalhas, papéis, cabelos e outros.
7. Iniciar a limpeza pelo mobiliário com solução detergente para a remoção da sujidade, proceder com o enxágue e secagem e ainda, sempre que necessário, realizar fricção desinfetante hospitalar;
8. Proceder a limpeza da porta e maçaneta com solução detergente e em seguida enxaguar e secar.



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

9. Proceder a limpeza molhada do piso com solução detergente, bem como posteriormente enxaguá-lo e secá-lo adequadamente.
10. Realizar a limpeza do banheiro, iniciando pela pia, vaso sanitário e, por fim, piso. A limpeza deve compreender também o adequado enxágue e secagem de todo ambiente e seus componentes.
11. Proceder à limpeza do recipiente de lixo com solução detergente, em local específico.
12. Retirar as luvas e lavar as mãos.
13. Repor os sacos de lixo; e
14. Repor os produtos de higiene pessoal (sabão, papel toalha e papel higiênico).
15. Pia e torneira utilizar pano úmido ou esponja sintética;
16. Vaso sanitário: 1º tampa e assento; 2º parte externa; 3º vaso sanitário parte interna. Tampa, assento e parte externa do vaso sanitário: fibra ou esponja sintética para limpeza e pano de limpeza manual para secagem. - Parte interna do vaso sanitário: fricção com escova própria solução detergente ou desinfetante e posterior descarga (aproveitando para enxaguar a escova).
17. Finalizar o processo com a desinfecção de acessórios, torneiras, maçaneta, assento e vaso sanitário, utilizando pano de limpeza embebido em solução desinfetante.
18. Fazer a reposição dos materiais de consumo.

OBS: Deve-se adotar cores diferentes de fibras ou esponjas para diferentes superfícies, por exemplo, vaso sanitário e pia devem ser lavados por fibras ou esponjas distintas.

LIMPEZA TERMINAL

Equipamentos: carrinho de serviço completo com baldes, panos e sacos de lixo padronizados, esfregões, produtos de limpeza, produto de desinfecção conforme preconizado pela instituição, EPIs, produtos de reposição e outros necessários.

Método : Limpeza úmida para todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferentes para solução detergente e para água limpa. Limpeza molhada para banheiro. Desinfecção (na presença de matéria orgânica, quando orientado pelo ou situações de surto OU Higienização com desinfetante hospitalar com tensoativos

Técnica

1. Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja.
2. Utilizar movimento único de limpeza.
3. Higienização com desinfetante hospitalar com tensoativos

Etapas

1. Higienizar as mãos.



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

2. Reunir todo o material necessário em carrinho de limpeza e colocar o carrinho ao lado da porta de entrada do ambiente, sempre do lado de fora.
3. Colocar os EPIs necessários para a realização da limpeza.
4. Efetuar, quando necessário, a descontaminação e desinfecção do local, mediante remoção da matéria orgânica exposta, conforme protocolos vigentes. Pós a devida desinfecção, as luvas deverão ser trocadas para execução das demais etapas.
5. Recolher os sacos de lixo do local e fechá-los adequadamente, depositá-los no saco hamper do carrinho de limpeza.
6. Iniciar a limpeza interna e externa do mobiliário da unidade com solução detergente para remoção da sujeira; proceder com o enxágue e secagem e ainda, ao final, friccionar com álcool 70%.
7. Executar a limpeza de teto, luminárias, janelas, paredes/divisórias, portas, visores, maçanetas, interruptores e outras superfícies.
8. Realizar a lavagem do banheiro e a limpeza de teto, paredes, pia (inclusive torneiras), vaso sanitário (inclusive válvula ou caixa acoplada de descarga) e, por fim, piso. Após a lavagem e/ou limpeza, deve-se proceder com o adequado enxágue e secagem de todo ambiente e seus componentes.
9. Finalizar o procedimento com desinfecção da superfície.
10. Despejar o conteúdo dos baldes no local indicado pelo contratante, procedendo à limpeza dos mesmos com água e sabão.
11. Proceder à limpeza do recipiente de lixo com solução detergente e em local específico.
12. Finalizar com desinfecção, utilizando pano de limpeza embebido em solução desinfetante.
13. Retirar as luvas e lavar as mãos.
14. Repor os sacos de lixo nos respectivos recipientes limpos;
15. Repor os produtos de higiene pessoal (sabão, papel toalha e papel higiênico).

LIMPEZA TERMINAL COM DESINFETANTE HOSPITALAR COM TENSOATIVOS

Neste tipo de limpeza, considerando que o desinfetante hospitalar recomendado já possui detergente e desinfetante em sua fórmula, a etapa de limpeza com detergente líquido é dispensável.

Equipamentos: Borrifador com solução de desinfetante hospitalar com tensoativos, recomendado pelo contratante, panos de desinfecção, rodos.

Método: Higienização de Superfícies com o uso de desinfetante hospitalar com tensoativos.

Etapas

1. Calçar luvas descartável.
2. Abrir o pano, dobrando-o em 2 ou 4.



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

3. Borrifar a solução de desinfetante hospitalar em cada face do pano, deixando-o levemente úmido.
4. Limpar toda a superfície com pano umedecido, dobrando-o para utilizar todas as dobras limpas.
5. Limpar em faixas paralelas, com movimentos ritmados, longos e retos.
6. Repetir a operação quantas vezes necessárias para promover a limpeza.

LIMPEZA TERMINAL DE BANHEIROS

Equipamentos: Esponja ou fibra não abrasiva, panos de limpeza, pano de chão, rodo, borrifador com solução desinfetante.

Métodos: limpeza molhada.

Etapas

1. Higienizar as mãos.
2. Reunir todo o material necessário em carrinho de limpeza e colocar o carrinho ao lado da porta de entrada do ambiente, sempre do lado de fora.
3. Colocar os EPIs necessários para a realização da limpeza.
4. Efetuar, quando necessário, a descontaminação e desinfecção do local, mediante remoção da matéria orgânica exposta, conforme protocolos vigentes. Pós a devida desinfecção, as luvas deverão ser trocadas para execução das demais etapas.
5. Recolher os sacos de lixo do local, fechá-los adequadamente e depositá-los no saco hamper do carrinho de limpeza.
6. Iniciar a limpeza interna e externa do mobiliário da unidade com solução detergente para remoção da sujidade; proceder com o enxágue e secagem e ainda, ao final, friccionar com álcool 70%.
7. Executar a limpeza de teto, luminárias, janelas, paredes/divisórias, portas, visores, maçanetas, interruptores e outras superfícies.
8. Realizar a lavagem do banheiro e a limpeza de teto, paredes, pia (inclusive torneiras), vaso sanitário (inclusive válvula ou caixa acoplada de descarga) e, por fim, piso. Após a lavagem e/ou limpeza, deve-se proceder com o adequado enxágue e secagem de todo ambiente e seus componentes.
9. Finalizar o procedimento com desinfecção da superfície.
10. Despejar o conteúdo dos baldes no local indicado pelo contratante, procedendo à limpeza dos mesmos com água e sabão.
11. Proceder à limpeza do recipiente de lixo com solução detergente e em local específico.
12. Finalizar com desinfecção, utilizando pano de limpeza embebido em solução desinfetante.
13. Retirar as luvas e lavar as mãos.
14. Repor os sacos de lixo nos respectivos recipientes limpos;
15. Repor os produtos de higiene pessoal (sabão, papel toalha e papel higiênico).



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

Paredes

1. Limpar com ou fibra não abrasiva de preferência adaptado a um cabo, em sentido longitudinal, de cima para baixo. Se as paredes estiverem livres de mofos ou sujidades a esponja pode ser substituída por pano de limpeza
2. Vaso sanitário: 1º tampa e assento; 2º parte externa; 3º vaso sanitário parte interna.
3. Tampa, assento e parte externa do vaso sanitário: fibra ou esponja não abrasiva para limpeza e pano de limpeza manual para secagem. - Parte interna do vaso sanitário: fricção com escova própria solução detergente ou desinfetante e posterior descarga (aproveitando para enxaguar a escova)
4. Piso: Limpar com fibra própria para piso.
5. Observação: A finalização da limpeza dos banheiros acessórios se dá com o enxágue e secagem com pano de limpeza manual, exceto é claro que parte interna do vaso. Em seguida deve-se fazer a reposição dos materiais de consumo. Deve-se adotar cores diferentes de fibras ou esponjas não abrasivas para diferentes superfícies, por exemplo, vaso sanitário e pia devem ser lavados por fibras ou esponjas distintas.

DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE COM PEQUENA QUANTIDADE DE MATÉRIA ORGÂNICA

Equipamentos: 3 panos limpos, luvas de proteção, balde com duas cores, sabão líquido

Método: Limpeza úmida, desinfecção; Limpeza molhada para banheiro; OU Desinfecção na presença de matéria orgânica

Técnica

Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja; e utilizar movimento único de limpeza.

Técnica dois baldes

Etapas

1. Higienizar as mãos.
2. Colocar as luvas.
3. Remover a matéria orgânica com papel toalha ou pano, aplicar com um borrifador a solução desinfetante e aguardar 10 minutos.

Se piso ou paredes:

1. Utilizando a técnica de dois baldes, com o auxílio do rodo proceder a limpeza com detergente na superfície contaminada.
2. Enxaguar e secar.



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

3. Após a limpeza, aplicar o desinfetante hospitalar na área que foi retirada a matéria orgânica, se necessário, realizar enxágue e secagem.

Se mobiliário:

1. Realizar limpeza com sabão ou detergente na superfície a ser desinfetada, com o auxílio de panos de mobília.
2. Após limpeza do mobiliário, realizar a fricção com álcool a 70% ou outro desinfetante hospitalar.
3. Lavar os panos com água e sabão.
4. Lavar as luvas utilizadas com água e sabão em seguida secá-las.
5. Fazer higienização das mãos.

DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE COM GRANDE QUANTIDADE DE MATÉRIA ORGÂNICA

Equipamentos: 3 panos limpos, Luvas de proteção, balde com duas cores, sabão líquido.

Método: Limpeza úmida, desinfecção.

Etapas

1. Remover a matéria orgânica com auxílio do rodo e da pá. Desprezar a matéria orgânica, líquida, no esgoto sanitário (tanque do expurgo ou vaso sanitário). Caso a matéria orgânica esteja no estado sólido, acondicionar em saco plástico, Utilizar EPI apropriado.
2. Aplicar com um borrifador a solução desinfetante na área contaminada e aguardar 10 minutos.

Se piso ou paredes:

1. Utilizando a técnica de dois baldes, com o auxílio do rodo ou MOP, proceder a limpeza com detergente na superfície contaminada.
2. Enxaguar e secar.
3. Após a limpeza, aplicar o desinfetante hospitalar na área que foi retirada a matéria orgânica, se necessário, realizar enxágue e secagem.

Se mobiliário:

1. Realizar limpeza com sabão ou detergente na superfície a ser desinfetada, com o auxílio de panos de mobília.
2. Após limpeza do mobiliário, realizar a fricção com álcool a 70% ou outro desinfetante hospitalar.
3. Lavar os panos com água e sabão.
4. Lavar as luvas utilizadas com água e sabão em seguida secá-las.
5. Fazer higienização das mãos.

PERIODICIDADE E FREQUÊNCIA DE LIMPEZA DE SUPERFÍCIES NAS ÁREAS DO SERVIÇO DE SAÚDE



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

LIMPEZA IMEDIATA

Sempre que houver sujidade aparente e/ou matéria orgânica exemplo: lixo no chão, vômitos, barro etc.

LIMPEZA CONCORRENTE

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS	FREQUÊNCIA MÍNIMA
CRÍTICAS	2X POR DIA E SEMPRE QUE NECESSÁRIO
SEMI CRÍTICAS	2X POR DIA E SEMPRE QUE NECESSÁRIO
NÃO CRÍTICAS	1X POR DIA E SEMPRE QUE NECESSÁRIO
ÁREAS COMUNS	1X POR DIA E SEMPRE QUE NECESSÁRIO
*OBS: Sempre que necessário" se refere a situações que envolve uma sujidade aparente no local que pode requerer uma limpeza imediata	

Fonte: Brasil, 2012 p.63. (Adaptado)

LIMPEZA TERMINAL PROGRAMADA

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS	FREQUÊNCIA MÍNIMA
CRÍTICAS	SEMANAL E SEMPRE QUE NECESSÁRIO
SEMI CRÍTICAS	QUINZENAL E SEMPRE QUE NECESSÁRIO
NÃO CRÍTICAS	MENSAL E SEMPRE QUE NECESSÁRIO
ÁREAS COMUNS	MENSAL E SEMPRE QUE NECESSÁRIO
*OBS: "Sempre que necessário" se refere a situações que envolve surtos de doenças infectas contagiosas.	

Fonte: Brasil, 2012 p.64. (Adaptado)

PERIODICIDADE E FREQUENCIA DE LIMPEZA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

AMBIENTE/ SUPERFÍCIE	FREQUENCIA	
	LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

Cadeira de rodas e Macas	1x ao dia e após o uso por pacientes	Quinzenal
Ar Condicionado	*****	Quinzenal
Farmácia	1x ao dia e sempre que necessário	Quinzenal
Sala de Vacina	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Consultórios Médico e Enfermagem	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Consultório Odontológico	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Sala de Triagem	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Sala de Medicamentos/ Observação	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Sala de Nebulização	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Sala de Procedimento	1x por período e sempre que necessário	Semanal e sempre após realização de procedimentos contaminados
Sala Agente Comunitário de Saúde	1x ao dia e sempre que necessário	Mensal
Estoque (Área Limpa)	1x por período e sempre que necessário	Mensal
Recepção/ Saguão	1x por período e sempre que necessário	Quinzenal
Banheiro de pacientes	1x por período e sempre que necessário	Semanal
CME (Área Limpa)	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Expurgo (Área Suja)	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Banheiro de Funcionários	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Lavanderia	1x ao dia e sempre que necessário	Semanal
Área Externa	1x ao dia e sempre que necessário	
Saboneteiras e Dispensadores	1x ao dia e sempre que necessário	Realizar limpeza interna sempre que acabar o conteúdo e for realizar reposição
Toalheiros	1x ao dia e sempre que necessário	Realizar limpeza interna sempre que acabar o conteúdo e for realizar reposição
COPA	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Geladeira COPA	Limpeza externa 1x ao dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário

PERIODICIDADE E FREQUENCIA DE LIMPEZA NO CENTRO DE SAÚDE JOÃO MOLITOR FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

AMBIENTE/ SUPERFÍCIE	FREQUENCIA	
	LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
Cadeira de rodas e Macas	1x ao dia e sempre que necessário	Semanal
Ar Condicionado	*****	Semanal
Farmácia Central	1x por período e sempre que necessário	Quinzenal
Sala de Emergência	1x por período e sempre que necessário	Semanal e sempre após realização de procedimentos contaminados e/ou atendimentos de pacientes potencialmente infectados.
Consultórios Médico	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Sala de Triagem	2x por período e sempre que necessário	Semanal
Sala de Enfermagem	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Sala de Medicamentos/ Observação	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Sala de Nebulização	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Sala de Procedimentos	1x por período e sempre que necessário	Semanal e sempre após realização de procedimentos contaminados
Leitos de Internação – Com Paciente	1x por período e sempre que necessário	Na saída do paciente
Leitos de Internação – Sem Paciente	Sempre que necessário	
Desinfecção Química (Área Limpa)	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Expurgo (Área Suja)	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Recepção	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Salas Administrativas	1x ao dia e sempre que necessário	Mensal
COPA	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Geladeira COPA	Limpeza externa 1x ao dia e sempre que necessário	Semanal e sempre que necessário
Banheiro de pacientes - Recepção	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Banheiro de Funcionários	1x por período e sempre que necessário	Semanal
Lavanderia	1x ao dia e sempre que necessário	Semanal
Área Externa	1x ao dia e sempre que necessário	Realizar lavagem das calçadas externas semanalmente
Saboneteiras e Dispensadores	1x ao dia e sempre que necessário	Realizar limpeza interna sempre que acabar o conteúdo e for realizar reposição
Toalheiros	1x ao dia e sempre que necessário	Realizar limpeza interna sempre que acabar o conteúdo e for realizar reposição

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2010.

HAND HYGIENE TECHNICAL REFERENCE MANUAL: TO BE USED BY HEALTH-CARE WORKERS, TRAINERS AND OBSERVERS OF HAND HYGIENE PRACTICES. 1.HAND WASH - STANDARDS. 2.HYGIENE. 3.CROSS INFECTION – PREVENTION AND CONTROL. 4.PATIENT CARE - STANDARDS. 5.MANUALS. I.WORLD HEALTH ORGANIZATION. II.WHO PATIENT SAFETY.

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES		
DATA DA ALTERAÇÃO	ALTERADO POR	REVISADO POR
14/07/2024	PRISCILA KEVELIN SAVARIS	CAROLINA PASINATTO LUCIANA MOURA MARIA APARECIDA SOUZA E SILVA MARCIA FERREIRA SHEILA MARA BUSCARIOLI
01/07/2025	PRISCILA KEVELIN SAVARIS	

ANEXO 1

Momento 1

Antes de, por exemplo, aperto de mãos, toque de braço, ajuda na deambulação, realização de higienização corporal, fisioterapia, determinação do pulso e da pressão arterial e exame físico.

Momento 2

Antes de, por exemplo, higiene oral, aplicação de colírio nos olhos, aspiração de secreção, curativos, aplicação de injeções, inserção ou manipulação de cateter arterial, venoso e urinário, abertura de um sistema de acesso vascular ou um sistema de drenagem e preparo de medicamento.

Momento 3

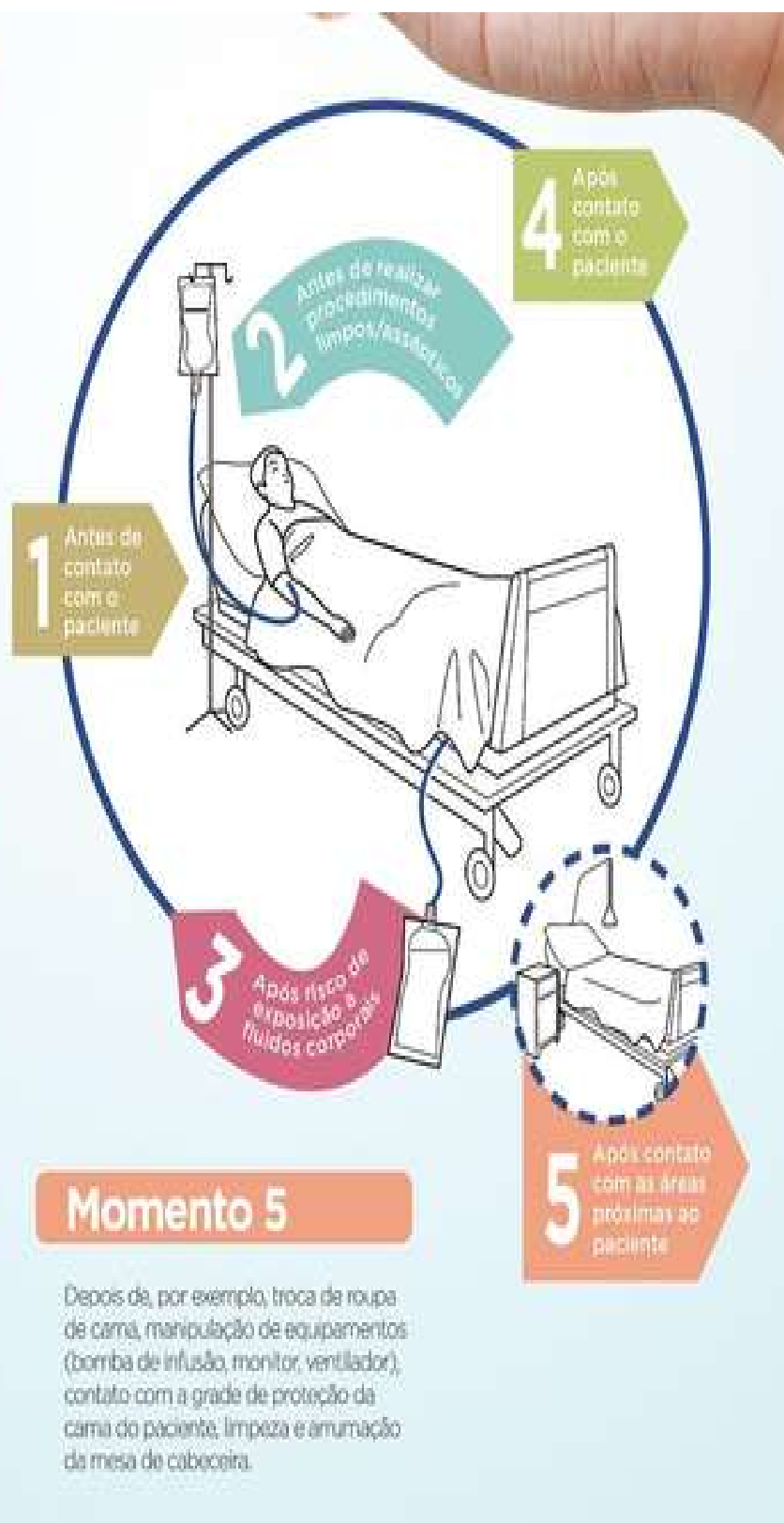
Depois de, por exemplo, higiene oral, aplicação de colírio nos olhos, aspiração de secreção, curativo, administração de medicações, coleta e manipulação de qualquer amostra biológica, inserção ou remoção de tubo endotraqueal, desprezar urina, fezes e vômito e descarte de resíduos biológicos.

Momento 4

Depois de, por exemplo, aperto de mãos, toque de braço, ajuda na deambulação, realização de banho, aplicação de massagem no paciente, verificação de sinais vitais e exame físico.

Momento 5

Depois de, por exemplo, troca de roupa de cama, manipulação de equipamentos (bomba de infusão, monitor, ventilador), contato com a grade de proteção da cama do paciente, limpeza e amarração da mesa de cabeceira.





Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!



Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg

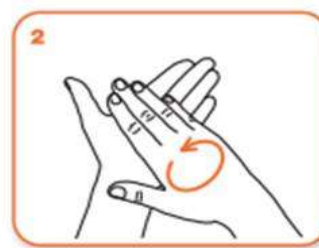


1a



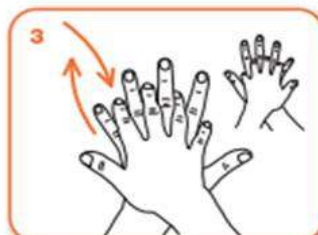
1b

Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



2

Friccione as palmas das mãos entre si.



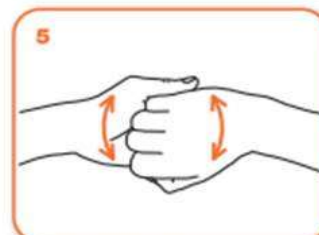
3

Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4

Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



5

Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6

Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7

Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



8

Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.



PREFEITURA DE SANTA TEREZA DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVENIDA BRASÍLIA, Nº 425

ANEXO 3



Duração de todo o procedimento:

40 a 60 seg



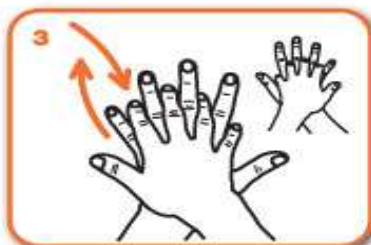
Molhe as mãos com água.



Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



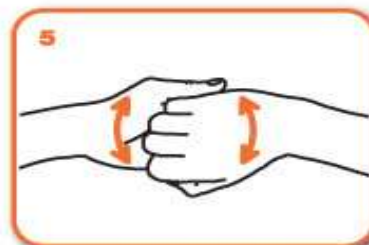
Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



Entrelace os dedos e fricçãoe os espaços interdigitais.



Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



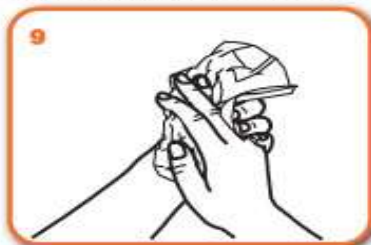
Esfregue o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



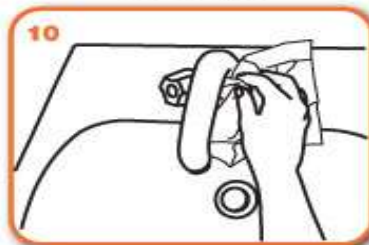
Fricçãoe as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



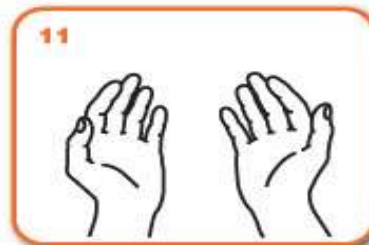
Enxágüe bem as mãos com água.



Seque as mãos com papel toalha descartável.



No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



Agora, suas mãos estão seguras.